

Caro Aluno(a),

Entregue a tese e marcadas as provas está na altura de preparar as provas públicas relativas ao seu trabalho.

Este documento inclui algumas indicações e uma proposta de preparação.

### **Objetivo e estrutura das provas**

As provas públicas visam: i) avaliar a autoria (garantir que quem assina é quem escreveu, o que pressupõe o domínio do conteúdo escrito por parte do candidato); ii) avaliar a prestação do candidato em contexto oral (saber se consegue discutir e defender as suas ideias) e iii) avançar o conhecimento através do debate.

Apesar de a nota final partir do trabalho escrito, a prestação oral tanto pode melhorar como piorar a nota que se tenha em mente a partir da leitura da dissertação.

O júri é composto por três pessoas: orientador, arguente e vogal. Um destes, que não o orientador, preside.

O papel do arguente é criticar o seu trabalho, às vezes de forma contundente. Não se tratará nunca de um ataque pessoal, mesmo que as observações pareçam injustas, exageradas ou muito duras. Pode valer a pena, sabendo quem é o arguente, ir ver o que é este tem escrito, em especial aquilo que se relacione com o tema da tese.

As provas começam com uma apresentação por parte do candidato, que é opcional.<sup>1</sup> Em geral, não aconselho que os alunos façam essa apresentação. É importante cumprimentar individualmente os membros do júri da primeira vez que fale, agradecendo de forma especial ao arguente, que leu o trabalho e preparou a arguição.

Segue-se uma intervenção do arguente, que irá colocar várias questões, fazendo uma apreciação crítica do trabalho apresentado. Deve tomar notas e ir pensando nas respostas. Não se espera que responda a todas as questões colocadas. A resposta terá a mesma duração da arguição (tipicamente 20 a 30 minutos).

Na resposta deve evitar uma perspetiva biográfica – o que se deve discutir são as suas ideias em abstrato (como vindas de uma qualquer pessoa) e não a forma como fez o trabalho ou o seu percurso de investigação. Assim, sugiro que não se usem fórmulas como “eu pensei”, “eu achei”, para justificar as escolhas que fez. Evite também dados da vida pessoal (“na altura tinha uma unha encravada e por isso tive pouco tempo...”).

Não se deve alongar na discussão de aspetos formais ou bibliografia. Sugiro que agradeça as críticas e reparos nesse ponto (salvo no caso de haver uma forte discordância em relação às observações feitas) e que avance. De igual forma, não há muito que se possa responder a observações acerca daquilo que não abordou, não referiu ou não consultou. Nesses casos, sugiro igualmente que agradeça as sugestões e prossiga.

É útil ter preparado alguns pontos sobre o tema da sua tese e escrever grupos de frases que ajudem a começar a falar – assim, se não se lembrar imediatamente do que dizer pode sempre começar por aí enquanto organiza os seus pensamentos. Isto pode revelar-se útil para retomar o fio condutor em caso de interrupção ou desorientação.

É importante tomar notas das observações e perguntas colocadas. Não se espera que responda a todas as perguntas e pode alterar a ordem das respostas. Aliás, sugiro que comece a resposta com uma pergunta em relação à qual se sinta confiante e que guarde para a conclusão da discussão uma outra resposta “forte”. Deve evitar-se a todo o custo qualquer abordagem pessoalizada ou deixar que os sentimentos, sejam eles quais forem, tomem conta do momento.

---

<sup>1</sup> Os alunos devem verificar o regulamento aplicável para confirmar estas regras. O que escrevo aqui baseia-se nas regras vigentes na UCP [Porto].

É perfeitamente normal que o arguente interrompa a exposição do candidato em sede de resposta. Geralmente essas interrupções visam conduzir e ajudar na resposta, mas caso sejam perturbadoras poderá sempre pedir, gentilmente, para acabar de expor uma ideia.

É possível, mas não é frequente, que os outros membros do júri (orientador e vogal) intervenham e também aí terá igual tempo de resposta.

Em geral as provas não durarão mais do que 60 minutos.

### **Preparação**

Para preparação sugiro que releia a tese, devagar, como se tivesse de a arguir, faça uma lista das perguntas que colocaria, prepare respostas a essas perguntas. Releia novamente a tese, para a ter bem presente, e marque com post-its as secções/capítulos, para ser mais fácil navegar no papel. Reveja também a legislação aplicável, verifique se houve desenvolvimentos na doutrina, jurisprudência ou legislação relativas ao seu tema.

Tome notas, pode e deve levar notas na sua tese e outros materiais que julgue serem úteis.

Alimente-se antes das provas, leva água (normalmente é fornecida) e até um chocolate ou uma banana caso queira um reforço de energia. Procure uma boa noite de sono na véspera.

Boa sorte!